

LEITURA BÍBLICA DA SEMANA: Deuteronômio, capítulos 3 a 9

27/08/07 Segunda-feira: Não a Moisés
Deuteronômio 3:1-29
Lembrando de todas as coisas do passado, Moisés menciona a oração que fizera a Deus pedindo que pudesse entrar na terra prometida. E Deus lhe diz não e manda que não fale mais nesse negócio. Se Deus manda não pedirmos mais algo que queremos muito, o que devemos fazer?

28/08/07 Terça-feira: Gente sábia
Deuteronômio 4:1-49
Moisés exorta o povo a viver uma vida de acordo com os estatutos de Deus, pois com isso os outros povos diriam: “Este povo só é gente sábia e entendida”. Quais os propósitos dessa demonstração de sabedoria e entendimento? O que aprendemos com isso?

29/08/07 Quarta-feira: Quem dera!
Deuteronômio 5:1-33
Após lembrar os dez mandamentos dados no monte Horebe, Moisés lembra também o que Deus disse quando o povo prometeu que o obedeceria: ‘Quem dera que eles tivessem tal coração que me temessem, e guardassem todos os meus mandamentos... para sempre!’ Por que Deus disse isso?

30/08/07 Quinta-feira: Shema
Deuteronômio 6:1-25
Neste capítulo aparece o Shema (ouve), o maior mandamento para os judeus e também segundo Jesus (leia os vv 4 e 5). Quais as implicações desse mandamento para a vida daquele que serve a Deus?

31/08/07 Sexta-feira: Fora com os ídolos
Deuteronômio 7:1-26
Ordenando a destruição total dos ídolos de Canaã, Deus também ordenou aos israelitas que não cobiçassem a prata e o ouro que estavam sobre as imagens. Qual a razão dessa proibição?

01/09/07 Sábado: Nem só de pão
Deuteronômio 8:1-20
Lembrando do suprimento de maná durante a peregrinação no deserto, Deus esclarece a intenção de que os israelitas percebessem que não apenas de pão viveria o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus. Que isso quer dizer?

02/09/07 Domingo: A causa
Deuteronômio 9:1-29
Moisés lembra os israelitas das vezes em que provocaram a Deus, desde o bezerro de ouro até outras provocações. E afirma claramente que não foi por causa das injustiças dos israelitas que estes estavam recebendo as terras dos povos de Canaã (que seriam extirpadas). Por que então seriam expulsos os povos de Canaã?

IGREJA CRISTÃ DA FAMÍLIA DO JARDIM ANÁLIA FRANCO

Rua Marechal Barbacena, 1050 - fone 6854-7699

www.familiaanalifranco.org.br

Culto da família: Domingos, 18:00 horas - Seja Bem-Vindo!

Boletim informativo no. 47 – 26/08/07

OS LEVITAS

Não raro ouvimos o termo “levita” sendo aplicado aos instrumentistas e cantores das igrejas. Mas, se formos atentar bem, essa designação está no mínimo incompleta. Vamos ver quem eram os levitas e o que faziam.

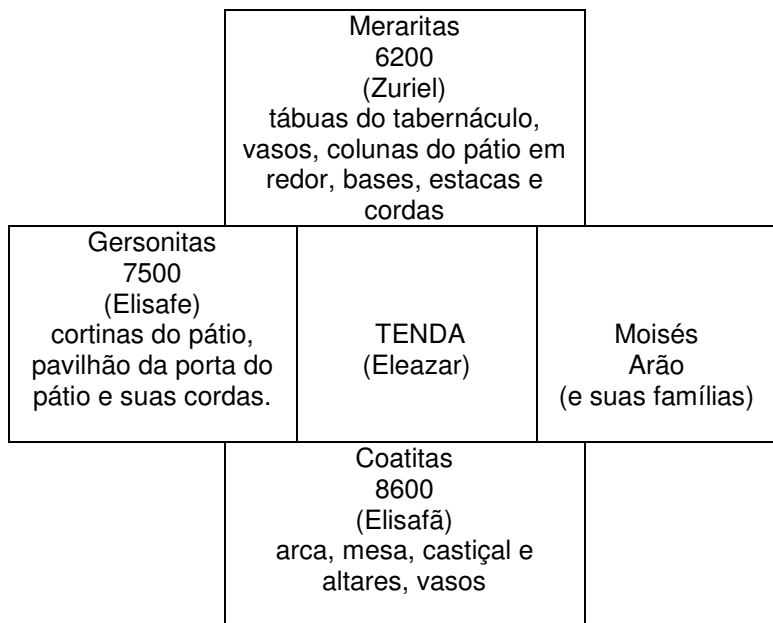
O termo “levita” vem de “Levi”, um dos doze filhos de Jacó (o terceiro filho deste patriarca, gerado de Lea). A partir dos filhos de Jacó (que depois da luta com o anjo teve seu nome mudado para Israel) formaram-se as doze tribos de Israel. Portanto, os levitas eram os descendentes de Levi, membros da tribo de Levi.

Deus havia mandado Moisés separar os Levitas para o trabalho da tenda da congregação, como lemos em Números 3:50-51: “Mas tu põe os levitas sobre o tabernáculo do testemunho, e sobre todos os seus utensílios, e sobre tudo o que pertence a ele; eles levarão o tabernáculo e todos os seus utensílios; e eles o administrarão, e acampar-se-ão ao redor do tabernáculo. E, quando o tabernáculo partir, os levitas o desarmarão; e, quando o tabernáculo se houver de assentar no arraial, os levitas o armarão; e o estranho que se chegar morrerá.”

Então, em primeiro lugar, os levitas deveriam cuidar da tenda da congregação, que era o templo móvel que os israelitas levavam pelo deserto. Eles deveriam cuidar de todos os utensílios da casa de Deus e deveriam, durante as viagens do povo pelo deserto, desarmar o tabernáculo, transportá-lo e novamente armá-lo no novo local. E tudo isso tinha ordem, pois a responsabilidade de cada tipo de utensílio estava cuidadosamente repartida entre as diversas famílias levitas.

Na verdade, nenhuma tribo de Israel podia armar suas tendas onde bem entendesse, mas todos precisavam estar atentos à posição designada por Deus. O mesmo acontecia com os levitas. Quanto a estes, a ordem era: “Mas os levitas armarão as suas tendas ao redor do tabernáculo do testemunho, para que não haja indignação sobre a congregação dos filhos de Israel, pelo que os levitas terão o cuidado da guarda do tabernáculo do testemunho” (Números 2:53).

Então, havia uma ordem de as famílias se manterem unidas, acampadas juntas em lugar específico e cuidando de utensílios específicos. Vamos ver graficamente como as famílias dos levitas se dispunham ao redor da tenda da congregação [considere a parte superior da folha o norte, a parte inferior o sul, a parte da direita o leste (oriente) e a parte da esquerda o oeste (o poente)]:



Note que Moisés e Arão (que eram os sacerdotes) e suas famílias também eram da tribo de Levi, pois os sacerdotes eram tomados da tribo de Levi.

Que podemos compreender com isso até aqui? Que todos os que realizavam qualquer trabalho na casa de Deus eram levitas, quer estivessem carregando as cortinas (como os gersonitas), quer estivessem carregando as pesadas bases, estacas e tábuas (como os meraritas). Alguém poderia imaginar os meraritas reclamando porque tinham de carregar peso? Isso era uma honra, apesar do esforço necessário, porque ninguém poderia carregar esse peso se não fosse levita da tribo de Merari.

Muito tempo depois, quando o povo de Israel já estava na terra prometida e já não havia necessidade de transporte do Tabernáculo, a função dos levitas sofreu uma ligeira modificação: o rei Davi, um músico e adorador, os designou para entoarem cânticos ao Senhor: “Os filhos de Levi foram: Gérson, Coate e Merari” I Cr 6:1 (e segue a genealogia...)”Estes são, pois, os que Davi constituiu para o ofício do canto na casa do SENHOR, depois que a arca teve repouso. E ministravam diante do tabernáculo da tenda da congregação com cantares, até que Salomão edificou a casa do SENHOR em Jerusalém; e estiveram, segundo o seu costume, no seu ministério.” (I Crônicas 6:31-32)

Também designou porteiros e guardas dentre os levitas: “A soma total dos escolhidos para serem guardas das portas, registrados nas genealogias dos seus povoados, era de 212. Eles haviam sido designados para esses postos de

confiança por Davi e pelo vidente Samuel. Eles e os seus descendentes foram encarregados de vigiar as portas do templo do Senhor, o templo chamado Tenda.” (I Crônicas 9:22-23, NVI)

Os levitas também cuidavam dos elementos utilizados na adoração, como o azeite, os incensos, etc. “Alguns levitas estavam encarregados dos utensílios utilizados no culto no templo; eles os contavam quando eram retirados e quando eram devolvidos. Outros eram responsáveis pelos móveis e por todos os demais utensílios do santuário, bem como pela farinha, pelo vinho, pelo óleo, pelo incenso e pelas especiarias. E ainda outros cuidavam da manipulação das especiarias. Um levita chamado Matitias... tinha a responsabilidade de assar os pães para as ofertas.” (I Crônicas 9:28-31, NVI)

Os cantores eram os levitas chefes de família e tinham dedicação exclusiva ao cântico de adoração: “Os cantores, chefes de famílias levitas, permaneciam nas salas do templo e estavam isentos de outros deveres, pois dia e noite se dedicavam à sua própria tarefa.” (I Crônicas 9:33, NVI)

As músicas deviam ser alegres e devia haver instrumentos musicais: “Davi também ordenou aos líderes dos levitas que encarregassem os músicos que havia entre eles de cantar músicas alegres, acompanhados por instrumentos musicais: liras, harpas e címbalos sonoros.” (I Crônicas 15:16, NVI).

Os músicos deveriam se organizar para que houvesse harmonia dos diversos instrumentos: “Os músicos Hemã, (...) deviam tocar os címbalos de bronze; Zacarias, (...) deviam tocar as liras, acompanhando o soprano, e Matitias, (...) deviam tocar as harpas em oitava, marcando o ritmo.” (I Crônicas 15:19-21, NVI)

Competência era requerida para a tarefa musical: “Quenânias, o chefe dos levitas, ficou encarregado dos cânticos; essa era sua responsabilidade, pois ele tinha competência para isso.” (I Crônicas 15:22, NVI) Músico e cantor: Estude!

O ministério de louvor era freqüentemente ligado ao de profecia: “Davi, junto com os comandantes do exército, separou alguns dos filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum para o ministério de profetizar ao som de harpas, liras e címbalos.” (I Crônicas 25:1a, NVI)

Todos os que ministravam estavam sob autoridade: Os filhos dos levitas músicos ministravam ao Senhor sob supervisão de seus pais, e seus pais estavam sob a supervisão do rei: “Todos esses homens estavam sob a supervisão de seus pais quando ministravam a música do templo do Senhor, com címbalos, liras e harpas na casa de Deus. Asafe, Jedutum e Hemã estavam sob a supervisão do rei.” (I Crônicas 25:6, NVI).

Medite nessas coisas e que o Senhor lhe dirija à sua função!
Ricardo Nunes